

# EDITORIAL

Prezados leitores,

Inicialmente, serão abordados, no editorial, os assuntos referentes à parte técnica da Coleção Meira Mattos e, em seguida, será apresentado o conteúdo da presente edição. O fascículo nº 32 da Coleção Meira Mattos publica seis artigos científicos, um artigo de opinião e duas resenhas de livros. Essa organização consolida o formato proposto pelo periódico, dividindo-o em três seções distintas. Ressalto, ainda, que quatro dos seis artigos científicos foram publicados no sistema ahead of print.

No que diz respeito à ampliação da equipe editorial da revista, gostaria de agradecer ao Professor Doutor Ives Gandra da Silva Martins (Universidade Mackensie – SP), professor emérito da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, por ter aceitado o convite para participar do Conselho Editorial da Coleção Meira Mattos.

No mês de junho de 2014, foi promovida uma mudança do layout do portal do periódico na internet. A mudança de cores do fundo da página e das letras das barras de informações tornou a apresentação do portal mais atraente para a leitura. Também foi alterada a ferramenta de busca, com o objetivo de facilitar a consulta ao material publicado. Essas alterações buscam adequar o sítio às exigências de bases indexadoras e, nesse sentido, o próximo passo será a tradução do portal para os idiomas nos quais são aceitos artigos para publicação.

Passando ao conteúdo do presente fascículo, o primeiro artigo desta edição foi escrito pelo Prof. Dr. Gunther Rudzit. Intitulado “Compra de Equipamento Militar e Uso da Força na América do Sul: aspectos políticos e históricos”, o artigo procura estabelecer se há uma corrida armamentista na América do Sul ou não. Para tanto, procura fazer uma análise das características do comércio internacional de armas, para, em seguida, avaliar o histórico dessas transações no continente.

Em seguida, o artigo “Una discusión de transformación: perspectivas para la transformación militar desde la cultura organizacional”, de autoria do Coronel José Joaquín Clavería Gusmán (ECEME), do Prof. Dr. Luís Moretto Neto (UFSC) e da Prof. Dra. Valentina Gomes Haensel Schmitt (ECEME), analisa algumas das teorias relativas à transformação, a partir da perspectiva da cultura organizacional.

Na sequência, o artigo “Complexidade, Caos e a Arte da Guerra”, de autoria do Cel Ivan Ferreira Neiva Filho (EsSLog), apresenta a aplicabilidade das teorias da Complexidade e do Caos ao emprego e a organização das Forças Armadas, propondo que o conceito de combinação entre essas teorias pode ser o denominador comum a inúmeras formas de manifestações coletivas que fogem ao senso comum de causa-efeito. Finaliza, utilizando esse conceito para analisar a evolução da Arte da Guerra e, em especial, procura associá-lo ao conteúdo da obra de Clausewitz.

Thiago Borne Ferreira (doutorando da UFRGS), no artigo “Não Estamos Violando a Primeira Lei de Asimov: drones e os limites da inteligência artificial”, apresenta o argumento de John Arquilla e revisa o desenvolvimento da robótica de aplicação militar durante o século XX; expõe as Leis de Asimov e explora sua aplicabilidade a sistemas de armas reais; trata dos impactos da robotização sobre os soldados que operam sistemas aéreos não-tripulados e propõe soluções para minimizá-los.

O artigo “A Relação entre Planejamento Estratégico e Orçamento: o caso das Organizações da Marinha do Brasil”, escrito pelo Capitão de Corveta Flavio Sergio Rezende Nunes de Souza, da Diretoria de Administração da Marinha (DAdM) e pelo Prof. Dr. Armando Santos Moreira da Cunha (FGV-RJ), identifica quais são os fatores que influenciam a relação entre o planejamento estratégico e o processo

de elaboração orçamentária nas organizações.

Finalizando a seção de artigos científicos, o Coronel Sérgio Luiz Tratz, do Estado-Maior do Exército, elaborou o artigo intitulado “In a world of transnational threats can we allow states to fail?”, no qual discute o fenômeno da falência dos Estados como problema de segurança internacional e a possibilidade de permitir tal falência em um mundo globalizado. Esse artigo demorou quase um ano para ser aprovado, em razão de o autor ter publicado outro artigo científico no fascículo nº 29 da Coleção Meira Mattos. Dessa forma, cumpriu-se a Norma Interna do periódico, a qual prevê que um mesmo autor só pode publicar artigos com o intervalo de um ano.

O artigo de opinião “Forças Armadas e a Opinião Pública Brasileira: o que há por trás dos números?” foi redigido pelo Tenente-Coronel Emerson Alexandre Januário, estagiário da École de Guerre da França, faz uma reflexão sobre como a sociedade brasileira vê as Forças Armadas e identifica

quais são os motivos históricos e atuais dessa percepção.

Ainda neste fascículo, foram publicadas resenhas de livros, tendo sido contempladas as seguintes obras: “Computer assisted exercises & training: a reference guide” e “Um Mundo Estagnado”. Estas obras contemplam temas importantes para as Ciências Militares, como a simulação de combate, a geopolítica e as relações internacionais.

Por fim, espero que nossos leitores apreciem a leitura dos manuscritos deste fascículo.

**PAULO DA SILVA MEDEIROS**  
DIRETOR DA COLEÇÃO MEIRA MATTOS